

LIVRO DIGITAL - 2018

**CIDADE
EDUCADORA**



COLÉGIO REALENGO 50 ANOS
Educando Gerações

**O ESPAÇO URBANO
NO CENTRO DA APRENDIZAGEM**

COLÉGIO REALENGO 50 ANOS
Educando Gerações

DIREÇÃO

Reitoria

Prof. Antonio José Zaib
Prof^a. Eliani da Silva Zaib

Direção Geral

Dr. José Antonio de Pádua Zaib

Direção de Marketing

Sr^a. Charbelle Zaib

Direção de Unidade e Pedagógica

Prof^a. Dr^a. Kátia Gonzaga

EQUIPE PEDAGÓGICA

Ensino Médio Técnico

Prof. Robson Valente
Prof^a. Fatima Perez
Prof^a. Noely Mosinho
Prof. Daniel Souza

Fundamental II

Prof^a. Vanessa Ramos
Prof^a. Denise Barboza
Prof^a. Danila Carla

Fundamental I

Prof^a. Fabiana Marques
Prof^a. Aline Alves
Prof^a. Angélica Ribas

Educação Infantil

Prof^a. Lilian de Oliveira
Prof^a. Aline Alves
Prof^a. Verônica Gomes

Creche

Prof^a Renata Almeida
Prof^a Simony Pedreira

Apresentação

Esse livro é fruto de um trabalho persistente e entusiasmado, desenvolvido pela Área de Linguagens, mas com contribuições das diferentes áreas do conhecimento, nos espaços de nossas salas de aula: da construção do desenho ao texto escrito.

Não trata-se de uma simples coletânea de textos, é resultado de um grande Projeto Interdisciplinar de Leitura e Escrita – Projeto Jovem Escritor, visando o aprimoramento da produção textual de nossos alunos, por meio do pensamento crítico e a produção criativa das ideias.

Sendo assim, é com imensa alegria que compartilhamos o lançamento desse livro e desejamos que sua leitura possa propiciar reflexão e tomada de consciência pessoal e cidadã, legitimando dessa forma a temática articuladora do nosso currículo escolar: “Cidade Educadora: o espaço urbano no Centro da Aprendizagem”.

A você leitor, espera-se um olhar diferenciado, um coração aberto para a mudança de atitude e pensamento com relação aos problemas da realidade atual de nossa Cidade.

Parabenizamos toda a Equipe Pedagógica, Professores e Alunos autores!

Prof^ª.Eliani Zaib

Prof^º Antônio Zaib

Direção Geral

Abertura

Através do tema anual do colégio: “Cidade Educadora: convivência e compartilhamento dos bens comuns com igualdade e com respeito à diversidade – O espaço urbano no centro da aprendizagem”, os alunos do Ensino Médio analisaram assuntos que apresentavam características relacionadas aos desafios vivenciados por eles: o uso excessivo da tecnologia; o impacto das redes sociais em nossas vidas; as responsabilidades de cada cidadão; o desafio da inserção no mercado de trabalho; os desafios da convivência social; a participação ética do jovem para a construção de uma sociedade que respeite a igualdade de deveres e direitos.

Ao longo desse processo foram levantadas variadas discussões a respeito desses eixos temáticos, portanto, as produções textuais a seguir abordam posicionamentos que atenderam previamente a um enfoque analítico observado pelos alunos em sala de aula. Tal enfoque estimulou os estudantes a analisar as propostas de redação, debater, opinar, formatando assim o desenvolvimento de estratégias argumentativas.

Como resultado, o leitor perceberá nas produções textuais argumentações que, em sua maioria, manifestam senso crítico e capacidade de propor medidas coerentes para o enfrentamento de questões que ainda persistem em nosso cotidiano, por exemplo, o racismo. Assim, em muitos textos o leitor perceberá proposição de preocupações mais concretas sobre a vida como ações de perseverança e resiliência. Boa leitura!

Professora Daniella Luttiany

Nome: Laíssa Barbosa da Silva

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1307

A persistência do racismo na sociedade

O racismo ainda é um assunto que precisa ser discutido, infelizmente ainda existem pessoas que praticam essa barbaridade. O racismo hoje é muito praticado, não só no Brasil mas em diversos países. E todos, principalmente, o agressor sabe que está errado de cometer esse ato de falta de respeito com pessoas de outras etnias, não apenas negros, mas brancos, asiáticos entre outros.

Se uma pessoa negra faz algo melhor do que uma pessoa racista, ela faz de tudo para diminuir o negro, não importa o argumento usado, e muitas vezes faz um comentário maldoso para agredir e humilhar a pessoa na frente de quem quer que seja por parecer superior ao negro.

O racismo começa na mentalidade de cada um, pessoas que são humilhadas acreditam serem inferiores só por caus, do lugar onde moram ou estudam.

Para que o racismo acabe ou diminua, deve ser feito não apenas campanhas, mas aulas em universidades, escolas e lugares onde se encontram muitos jovens, crianças e adultos, assim possam entender que no Brasil não existem pessoas brancas ou negras e sim miscigenação.

Todos são um pouco negro, um pouco branco ou um pouco índio e devem ser respeitados por isso, não buscando humilhar os outros e sim ter o desejo de aprender com o próximo, sempre distribuindo o amor.

Nome: Marcelo Luiz de Carvalho Pereira Junior

Prof^ª.:Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1307

Racismo: fato sério e que adocece

O racismo já existe há muitos séculos e vem se modificando e aumentando ao longo do tempo. Também prejudica a vida de muitos, devido ao preconceito das pessoas para com os outros de raças diferentes, principalmente com os negros.

Contudo, vai demorar para as pessoas se conscientizarem de que o racismo é um pecado e que não importa a raça e sim a educação e o respeito das pessoas, pois cada um possui seus valores.

Em todo caso, o racismo deveria acabar, porque ocasiona violência e pode gerar um caos em uma comunidade.

As pessoas ainda têm pensamentos negativos para com as outras de raças diferentes às delas. Um dos lugares mais complicados de se viver com pessoas racistas é a escola, e é por isso que muitos jovens sofrem ao ir estudar.

Grande parte das pessoas que sofrem racismo, sofrem de depressão, pois não recebem respeito que merecem como cidadãos, a sociedade precisa analisar a consequência dos seus atos, racismo é fato sério.

Nome: Raíza Anne Freitas Gonçalves

Prof^ª: Danielli, Reni, Suzi

Turma: 1307

Racismo

Muito se tem discutido sobre o racismo atualmente. É necessário avaliar as causas e consequências que este assunto traz para a parcela da sociedade vítima da intolerância.

Indivíduos inconsequentes vem espondendo atitudes explícitas de agressões verbais e físicas sobre outras pessoas, somente por serem incapazes de praticar o respeito.

O racismo está suscitando transtorno psicológico nas vítimas, de forma a afetar o convívio delas em sociedade, pois vivem constantemente com receio de violência e, muitas vezes, sem a possibilidade de defesa.

É necessário ressaltar que, não existe liberdade de expressão quando se envolve ofender pessoas e, em nenhuma circunstância pode-se naturalizar a violência. A sociedade deve ser tolerante e manter um convívio no qual o principal fator seja o respeito.

Nome: Pedro Henrique de Castro Lima

Profª.: Daniella, Ren, Suzi

Turma: 1307

Rebaixados pela cor

Não somente no Brasil, mas no mundo todo, o racismo é comum, embora para as pessoas que não passam por este tipo de agressão parece algo inexistente.

Palavras e atos que possam ofender a tonalidade de pele de outros devido a uma sensação de superioridade, é a implantação do racismo, algo errado e real.

O bullying nas escolas está também diretamente relacionado ao racismo, principalmente nas escolas americanas, muitos alunos param de ir as escolas por causa do bullying que sofrem. Muitas pessoas ficam traumatizadas por serem ridicularizadas por conta da sua cor.

Sendo assim, os atos de racismo devem ser evitados, pois é necessário mostrar a todos que cor de pele não define caráter.

Nome: Ingrid de Souza Tavares

Profª.: Daniella, Ren, Suzi

Turma: 1307

O racismo no Brasil

No Brasil, o racismo é comum, muitos sofrem por conta da sua cor e origem.

Os principais alvos são os negros, por causa dos seus antepassados que eram escravizados pelos senhores de engenhos, negros torturados fisicamente, eram vistos como mercadorias e não como pessoas, o que tornou-se alvo de preconceito nos dias atuais. Muitos afrodescendentes são xingados de “macaco”, “carvão”, que deveriam voltar para a senzala.

Com a criminalização do racismo, esses atos desrespeitosos mudaram, mas o racismo continua presente no país, para que isso acabe, precisamos rever e incentivar a educação para que se seja aprendido o respeito ao próximo.

Nome: Ramon Felipe Cardoso Andrade

Profª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1307

Entende-se como racismo qualquer pensamento e atitude que separa as raças humanas, por considerações de raças superiores as outras.

O racismo de um indivíduo pode ter diversas origens, depende da história de cada um. Em algumas situações, pode ser por ele ter ouvido que há e superioridade de determinada raça. Já em outro indivíduo, alguma atitude que moldou seu pensamento. Não importa como o racismo propagou-se pelo imaginário social, mas vale enfatizar que se for comprovado, é um crime.

O racismo não é particularidade de um só indivíduo e sim de toda uma sociedade, tendo em vista que já se tornou algo cultural, aprende-se desde o útero materno a reproduzir pequenos preconceitos introduzindo-os no dia-a-dia, são imperceptíveis e naturais.

É necessário a reeducação e conscientização do povo quanto ao racismo, foram anos de luta para a liberdade e respeito da raça negra, e isso não faz muito tempo. É importante a inclusão do poder negro desde os pequenos até os maiores do núcleo social. Somente assim combateremos a cultura do racismo, com evolução e representatividade.

Nome: Breno Nascimento da Silva

Prof^ª.: Daniella, Reni, Suzi

Turma: 1307

Racismo: uma questão que separa a população mais do que a questão econômica. O racismo é uma questão que se contradiz muito, em especial, no Brasil, onde ele existe, mas pouco se dá importância a esse assunto.

A persistência do racismo deve-se desde nossa colonização, na qual as pessoas de classes mais baixas e de etnias diferentes a dos colonizadores eram como pessoas inferiores e sem direito nenhum. Tais fatos ocorridos ganharam mais força com o passar do tempo devido ao maior acesso à informação, essa questão vem se tornando mais comum na rotina das pessoas, porém menos perceptível.

Situações de racismo também são favorecidas pela falta de reconhecimento das pessoas que as sofrem e, muitas vezes, por medo, elas não tomam atitudes. Há falta de reconhecimento de seus direitos, um fator que auxilia muito para a ocorrência de atos de preconceito.

Os meios mais comuns para solução desse acontecimentos de forma pacífica são o acesso fácil à informação para a conscientização da importância da igualdade de todos perante a lei e sociedade e a tomada de consciência da geração atual.

Nome: Kaio Machado Porto

Prof^ª:Daniella,Reni,Suzi

Turma: 1307

Racismo

O racismo sempre foi presente em nosso planeta há centenas de anos, desde os tempos de produção por mão de obra escrva do século XIX até os dias atuais. Hoje, nós seres humanos somos independentes, livres e autossuficientes para termos a vida que quisermos, ainda assim existe racismo na nossa sociedade.

Isso ocorre em grande parte por conta da cor da pele do próximo, não só negra, como branca, pardas, russas, asiáticas, mas também por terem sardas, sinais de nascença, para uma pessoa racista toda diferença de cada ser humano é motivo para oprimir o próximo.

Portanto, saiba dos seus direitos quando sofrer algum tipo de opressão por conta de uma diferença, mas nunca se deixe se abater, pois são as nossas diferenças que nos destacam em meio à multidão.

Nome: Pedro Paulo Mofati Braga Medeiros

Profª.:Daniella,Reni,Suzi

Turma: 1307

Racismo no Brasil

O preconceito racial faz parte da estrutura do Brasil, sendo como principal causa o ego e a raiva direcionada aos negros ou até em raros casos em relação a pessoas brancas. No Brasil, para tentar acabar com esse racismo, foram criadas leis, que promovem punições legais, para que se ajuste a igualdade social.

Em pleno século 21 nossa sociedade vive o racismo de uma forma crítica, pois a desigualdade social é bastante presente. No Brasil, existem várias favelas como em outros países, mas o cidadão brasileiro acredita que nas favelas apenas moram pessoas negras, ou seja, os negros são difamados, já que a palavra negro, automaticamente, é sinônimo de pobreza.

O racismo poderá acabar quando o brasileiro deixar esse pensamento preconceituoso e esquecer as diferenças, olhando a todos com igualdade e respeito.